

Aprovado por unanimidade na reunião de 12 de março de 2026, registando-se a ausência do L, do PCP, CDS-PP e do JPP.

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão de Economia e Coesão Territorial

Deputado Pedro Coimbra

Assunto: Requerimento para audição do Secretário de Estado da Economia, do Presidente da Startup Portugal e da Presidente da Associação Portuguesa de Investidores Early Stage (APIES) – Investors Portugal, sobre a insatisfação de muitos investidores registados no ecossistema português, abrangendo capitais de risco, business angels e aceleradoras de comércio digital

Ex.^{mo} Sr. Presidente,

As startups têm um papel estratégico particularmente relevante, sendo que a World Economic Forum (WEF) as identifica como *“um catalisador para o crescimento económico tanto a nível global como local”*, acrescentando que as startups geram uma riqueza comparável ao PIB de uma das 7 maiores economias mundiais.¹

O setor das startups em Portugal cresceu 8% em 2025 face ao ano anterior e gerou 2,8 mil milhões de euros, como indicado no relatório *“Portugal's Startup Ecosystem 2025: From Growth to Consolidation”*, da Startup Portugal², que confirmam a maturidade e o crescimento sustentado desde mercado.

O ecossistema português de startups registou uma evolução positiva na maioria dos indicadores económicos, tendo com reflexo um aumento em 9% no volume de negócios total (2,856 mil milhões de euros), para além de um incremento de 8% em termos de empregabilidade (cerca de 28 mil pessoas) e de um aumento de 1,5% nas exportações (1,571 mil milhões de euros).

Sendo que perante o enquadramento legal para startups, através da Lei n.º 21/2023, de 25 de maio³, em que a Startup Portugal é a entidade responsável pelo reconhecimento destes estatutos, o seu presidente, Alexandre Santos, afirmou que *“o ecossistema de startups em Portugal atingiu um marco importante. Entrámos agora numa fase de consolidação, em que o foco deve estar na qualidade, na escala e no impacto. As startups são uma componente estrutural da economia portuguesa: criam emprego qualificado, exportam inovação e atraem talento de vários cantos do mundo”*.

¹ [How startups drive economic recovery while growing responsibly | World Economic Forum](#)

² [Portugal's Startup Ecosystem 2025](#)

³ [Reconhecimento do Estatuto de Startup e Scale Up - Startup Portugal](#)

Estas afirmações, enquadram-se nas explicitadas pelo Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, ao dizer que *“o governo continua a trabalhar, quer com a Startup Portugal, quer com todo o ecossistema, para assegurar que deste dinamismo se traduz em mais escala, mais inovação e mais emprego qualificado”*.

Em contraciclo, a maioria dos investidores faz uma avaliação negativa sobre a evolução do papel da política pública neste setor, num agravamento de 13 % no 2.º semestre de 2025 em relação ao verificado no 1.º semestre, aponta a 4ª edição do Barómetro do Investimento Early Stage, publicado pela Investors Portugal.⁴

Sendo que, já em 2024 se registou a insatisfação de 79% dos investidores portugueses em *early stage (startups em estágio inicial)*, em relação às políticas públicas para o setor, reivindicando a eliminação de bloqueios burocráticos que dificultam o investimento em startups e um maior leque de iniciativas de financiamento e de benefícios fiscais para investidores em *early stage*.⁵

Tendo a Presidente da Associação Portuguesa de Investidores Early Stage (APIES) – Investors Portugal⁶ e Partner da Bynd Venture Capital⁷, Lurdes Gramaxo afirmado sobre esta questão, que *“Estas críticas não são novidade, sendo recorrente em Portugal, um sentimento negativo sobre a avaliação da consistência e da eficácia das políticas públicas no setor. Desde que iniciamos este Barómetro para auscultar o sentimento dos investidores, que verificamos como as medidas e ações são insuficientes”*.⁸

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, vem o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA requerer a audição do Secretário de Estado da Economia, Eng. João Rui Ferreira, do Presidente da Startup Portugal, Dr. Alexandre Santos e da Presidente da Associação Portuguesa de Investidores Early Stage (APIES) – Investors Portugal, Dr.ª Lurdes Gramaxo, sobre a insatisfação de muitos investidores registados no ecossistema português, abrangendo capitais de risco, business angels e aceleradoras de comércio digital.

Palácio de S. Bento, 4 de março de 2026

O Deputado do GPCH,

Filipe Melo

⁴ [Investidores de startups em fase inicial esperam mais ‘exits’ este ano – ECO](#)

⁵ [79% dos investidores em early stage insatisfeitos com políticas públicas para setor – ECO](#)

⁶ [Investors Portugal](#)

⁷ [Bynd Venture Capital quer 50 empresas no portfólio em 2026](#)

⁸ [Barómetro da Investors Portugal avalia como negativa a evolução do papel da política pública no setor do Early Stage](#)